TRIBUNAL
CONSTITUCIONAL

INTERVENÇÃO DO JUIZ CONSELHEIRO PRESIDENTE DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL NA CERIMÓNIA DE INVESTIDURA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

GENERAL JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO

VENERANDO JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

RUI CONSTANTINO DA CRUZ FERREIRA

PRAÇA DA REPÚBLICA, LUANDA AOS 26 DE SETEMBRO DE 2017

Estamos a testemunhar hoje nesta praça um momento histórico. É o momento mais alto da primeira (1ª) transição política de liderança do Estado na terceira (3ª) República.

Diante de todos nós, Sua Excelência o Presidente José Eduardo dos Santos passou o testemunho das mais altas funções que exerceu no Estado, à Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, na sequência das eleições gerais de 23 de Agosto de 2017.

É, pois, por elementar dever de justiça e de consciência que dirijo estas primeiras palavras ao Presidente cessante.

Excelência, Senhor Presidente José Eduardo dos Santos;

Nunca nos esqueceremos que dedicou mais de 56 anos da sua vida, primeiro (1º) à luta da independência do país e, depois a preservação desta independência, à realização dos ideais de Agostinho Neto, à erradicação do *apartheid*, à conquista da paz, à reconciliação nacional, à reconstrução nacional e à consolidação da democracia.

Todos nós, os angolanos e a Nação temos consigo uma dívida de gratidão, impagável por tudo o que fez por nós. Muito obrigada, Presidente. Perdoe-nos pelo que sabemos ter-lhe roubado: a juventude, o tempo de uma vida, a saúde e o convívio da família.

Bem-haja para si Senhor Presidente.

Que Deus lhe dê a saúde, a tranquilidade e o repouso que tanto merece.

Excelência, Senhor Presidente da República

General João Gonçalves Lourenço,

É com a mais elevada honra e com incontida satisfação que, em nome de todos nós, os angolanos, lhe dirijo a mais viva felicitação, nos mesmos termos, a **Sua Excelência o Vice-Presidente da República eleito.**

O povo angolano, que a Constituição diz ser o soberano de todos nós, incluindo dos políticos, escolheu-o a si, de modo expressivo, inequívoco, livre e justo para ser o Presidente de todos os angolanos.

A legitimidade do poder em que acaba de ser investido, é democrática, é constitucional e é directa porque emana directamente do povo que o elegeu.

Os únicos limites que o poder que lhe foi conferido tem, são os que constam da Constituição da República de Angola (CRA), da Lei e do dever de servir a nação.

Não há outros Sr. Presidente.

Excelência Senhor Presidente da República,

A partir de hoje abre-se a seus pés e para os próximos 5 anos, uma via expressa para fazer o que prometeu aos angolanos.

Faça-o Senhor Presidente,

- Corrija o que está mal

- Melhore o que está bem

Faça-o Senhor Presidente,

-Combata a corrupção

-Fortaleça o Estado democrático de direito

Faça-o Senhor Presidente,

- Diversifique a economia

-Melhore a qualidade de vida dos angolanos.

Faça-o Senhor Presidente,

Conhecemos-lhe a determinação, a disciplina, a lealdade a valores, a fidelidade a princípios, o pragmatismo e a coragem. Tem também o voto popular.

Por isso estamos confiantes e certos de que o fará.

Fazemos votos Senhor Presidente que tenha muita saúde, todo o apoio e muitos êxitos nos incontáveis desafios do seu mandato.

Bem-haja Senhor Presidente

General João Manuel Gonçalves Lourenço.